



Universidade Federal de Sergipe



PROFLETRAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

LUZIA PINHEIRO DA SILVA RODRIGUES

**MÓDULO DIDÁTICO
CAPACIDADES ARGUMENTATIVAS PARA *DISTINÇÃO E PERSPECTIVAÇÃO*
*DE FATO E OPINIÃO***

Orientação: Isabel Cristina Michelan de Azevedo

São Cristóvão- 2025



Sumário

MÓDULO DIDÁTICO: PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	3
APRESENTAÇÃO.....	4
Etapa 1 - Problematização inicial.....	6
Atividade 1	6
Atividade 2.....	7
Etapa 2 - Organização do conhecimento.....	7
Atividade 1	8
Atividade 2.....	10
Atividade 3.....	11
Atividade 4.....	13
Atividade 5.....	14
Etapa 3 - Aplicação de conhecimentos.....	14
Atividade 1	14
ATIVIDADES DISPONÍVEIS PARA IMPRESSÃO	17



MÓDULO DIDÁTICO: PROPOSTA PEDAGÓGICA

Esta proposta pedagógica, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), insere-se em um programa de abrangência nacional que visa ao aprimoramento dos professores do Ensino Fundamental e Médio no ensino da língua portuguesa. O foco central desta iniciativa é promover o desenvolvimento das competências argumentativas, essenciais para a distinção e a análise crítica entre fato e opinião.

Destinada às turmas do Ensino Fundamental, a proposta contempla um conjunto de conversas e orientações para os educadores, acompanhadas de sugestões de atividades práticas voltadas aos estudantes. A partir de uma perspectiva interacional da argumentação, que prioriza uma leitura crítica e contextualizada, o objetivo principal deste módulo é ampliar as capacidades argumentativas dos estudantes por meio de um projeto que considere os diferentes usos da língua em variados contextos sociais.

Assim, este módulo didático apresenta, de maneira geral, as etapas do desenvolvimento das capacidades argumentativas e destaca um conjunto de atividades elaboradas em colaboração com os estudantes, envolvendo leituras e práticas de oralidade em relação a diversos textos. Acredita-se que essa proposta possa enriquecer a aprendizagem dos estudantes em relação a esses materiais, contribuindo de forma significativa para as práticas pedagógicas e para o ensino da língua portuguesa no Ensino Fundamental. Espera-se, portanto, que essa iniciativa colabore efetivamente para a formação de estudantes mais críticos e habilidosos na argumentação.



APRESENTAÇÃO

Prezados professores,

É com grande satisfação que apresentamos este Módulo Didático (MD) o qual é resultante de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Sergipe, cujo foco é o desenvolvimento de capacidades argumentativas, especialmente no que se refere à distinção e à perspectivação entre fato e opinião. Este módulo foi elaborado com o intuito de contribuir para a formação crítica dos estudantes do ensino fundamental, utilizando como ponto de discussão a complexa realidade das marisqueiras, especialmente as que fazem parte da realidade local dos estudantes envolvidos nessa pesquisa.

Desenvolver capacidades argumentativas é essencial no contexto educacional do qual fazemos parte, pois os estudantes precisam compreender e analisar informações criticamente, além de formular seus próprios argumentos e discernir entre o que é fato e o que é opinião. Essa capacidade não só os prepara para atividades escolares que lhes são exigidas, como também colabora para que eles participem de maneira consciente e responsável na sociedade, tornando-os cidadãos críticos e informados. Para isso, buscamos fomentar discussões críticas sobre a distinção entre fato e opinião, incentivando os estudantes a reconhecerem a importância de ouvir diferentes vozes e perspectivas.

As atividades propostas foram organizadas em três etapas, cada uma delas interligada e progressiva, abrangendo desde a observação crítica até a aplicação de conhecimento. Através de discussões em equipe, leitura de textos e análise de relatos das marisqueiras, os estudantes puderam explorar questões como cultura, identidade, preconceito e a relevância do legado deixado por essas mulheres para as gerações futuras.

Neste processo, promovemos um espaço para o diálogo e a reflexão sobre a intersecção entre machismo e as responsabilidades assumidas pelas marisqueiras, além de observar como a linguagem utilizada na mídia pode influenciar a percepção pública sobre o trabalho dessas mulheres. A leitura de notícias e a análise de suas intenções comunicativas foram etapas cruciais para que os estudantes compreendessem a importância de distinguir entre fato e



opinião, especialmente em tempos de desinformação.

Ao longo do módulo, aplicamos metodologias ativas, como jogos de tabuleiro e atividades de detetive, que estimularam a participação e o engajamento dos estudantes, além de promoverem o desenvolvimento do pensamento crítico e da lógica argumentativa.

Cabe ressaltar que este trabalho foi estruturado em duas partes, sendo a primeira delas com as devidas orientações sobre qual o objetivo de cada uma das três etapas deste módulo, bem como um passo-a-passo de como é possível realizar as atividades, quantas aulas necessárias, assim como quais capacidades argumentativas pretendemos desenvolver em cada uma delas

Convidamos todos os professores a aproveitarem este módulo didático como uma ferramenta valiosa em suas práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e capazes de navegar pelas complexidades do mundo contemporâneo com discernimento.

Atenciosamente,

Luzia Pinheiro



Etapa 1 – Problematização inicial

A primeira etapa deste módulo compreende, segundo Azevedo e Freitag (2020), como um momento de **motivação ao problema**, ou um ponto de partida, ou uma introdução a um conteúdo cujo objetivo maior será contribuir para que os estudantes estabeleçam uma relação de sentido entre o conteúdo e as situações reais de uso da linguagem.

Para este módulo, o ponto de partida para as discussões que acontecerão nas atividades subsequentes envolve a complexa realidade das marisqueiras da cidade de São Cristóvão, muitas delas mães e/ou responsáveis por estudantes matriculados na escola de onde foram levantados todos os dados para este trabalho. Essa realidade foi trazida por eles durante as aulas, pois, para a maioria desses estudantes, as condições de trabalho dessas mulheres são consideradas um problema e ao mesmo tempo um fato a ser apreciado e colocado em pauta.

Atividade 1

Orientações

Para realizar essa atividade, é importante que o conceito de que é fato esteja bem definido, pois de acordo com Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), em o *Tratado da Argumentação*, para admitir uma situação como um fato, é necessário que haja um acordo universal, um consenso, e esse é um critério que precisa estar muito claro para os nossos estudantes, pois, em situações argumentativas, por exemplo, os sujeitos devem sempre partir a discussão de um ponto em comum, caso contrário não é possível evoluir na argumentação, principalmente dentro de uma perspectiva interacional, concepção a qual este módulo é filiado.

Feito isso, assista com seus alunos ao vídeo “Vozes do Manguezal: O Legado das Marisqueiras” e depois reúna a turma em grupo de 4 a 5 pessoas para discutir e decidir em consenso o que para a equipe pode ser considerado um fato e o que pode ser apontado como opinião. Após esse momento, abra uma roda de conversa para que seja feita a socialização das respostas com as demais equipes.

Atividade 2

Orientações

A segunda proposta de atividade vai além do ato de conceituar uma palavra, e propõe alcançar a dimensão do que ela representa para construção da sociedade em termos de identidade, história e pertencimento. Sendo assim, ainda na roda de conversa, explique aos estudantes o significado da palavra “*legado*” para em seguida responder a uma sugestão de pergunta.

A palavra “legado” é uma daquelas aparece no título do documentário, e ela possui como significado a herança deixada pelas gerações anteriores, compreendendo assim os valores, tradições e contribuições que impactam na identidade cultural de um grupo social.

Essa é uma atividade que visa a desenvolver capacidades argumentativas de:

- *Analisar de forma objetiva as informações apresentadas;*
- *Distinguir fato de opinião e conseguir se posicionar discursivamente.*

Quantidade de aulas para essas duas atividades: 2 aulas de 50 minutos

Etapa 2 – Organização do conhecimento

Conforme preceitua Azevedo e Freitag (2020), a segunda etapa do módulo corresponde à organização do conhecimento na qual deve ocorrer um estudo mais aprofundado acerca do tópico em estudo. Dessa forma, este trabalho traz como proposta, nesta fase, um conjunto de atividades envolvendo leitura argumentativa, a qual corresponde a um tipo de prática que abrange as dimensões interacional e discursiva da argumentação, além de práticas de oralidade, atividades envolvendo os modalizadores como distinção de fato e opinião e outras metodologias ativas.

Para esta etapa foram criadas quatro atividades. A primeira trouxe várias

propostas de discussão envolvendo, primeiramente, quatro textos (texto1, texto 2, texto 3 e texto 4), sendo que para cada um deles foram sugeridas perguntas que dialogam entre si e visam a uma relação com atividades da primeira etapa.

Para a segunda atividade, foram realizadas outras propostas de discussão envolvendo quatro notícias: notícia 1, notícia 2, notícia 3 e notícia 4 . Para estas notícias foram feitas outras perguntas visando a perceber as diferentes perspectivas assumidas em cada uma delas.

A terceira atividade propõe uma compreensão quanto ao uso dos modalizadores como distinção de fato e opinião.

A quarta propõe um jogo envolvendo esses modalizadores e a quinta atividade sugere uma interação argumentativa em torno de perguntas controversas que foram originadas do próprio jogo.

Todas essas atividades são ações que possuem como finalidade direcionar o estudante para que ele consiga, de forma objetiva, identificar qual assunto que está sendo abordado e também para que, tomando-o como ponto de partida, seja possível colocá-lo em questão e por seguinte assumir uma perspectiva diante de cada situação que for sendo submetida ao estudante.

Leitura argumentativa - parte I

Atividade 1

Orientações

Texto 1

Corresponde a uma charge (disponível nas páginas subsequentes). É uma sugestão de leitura que visa a contextualizar o estudante ao tema que será deliberado. A charge faz parte de uma publicação jornalística online independente- “**Revista O Grito!**”. A partir de uma produção artística e cultural, esse jornal apresenta como proposta editorial assuntos importantes da sociedade.

Divida novamente a turma em equipes e estabeleça um tempo para que eles leiam os textos e respondam as perguntas referente aos mesmos. Depois, ceda espaço para mais uma grande roda de conversa.



Orientações

Texto 2 e 3

O texto 2 e 3, os quais estão disponíveis para impressão nas páginas subsequentes, fazem parte de um relato presente em um estudo baseado nas vivências sociais das marisqueiras da comunidade de Ilha Grande, localizada na cidade de São Cristóvão/SE e publicado na Revista Científica Multidisciplinar. O estudo tem como objetivo analisar o protagonismo das marisqueiras na Ilha Grande e a importância socioeconômica do seu trabalho para subsistência da família.

A orientação é para que os estudantes leiam estes trechos e respondam, a título de sugestão, às perguntas que fomentam discussões. Observe na atividade disponível para impressão que as duas primeiras são perguntas que exigem do aluno o esforço de “identificar e selecionar informações explícitas em textos de diferentes gêneros” (Brasil, 2018).

Já a terceira pergunta propõe fazer uma análise comparativa entre dois textos sobre o mesmo tema e solicita que os alunos comparem as informações explícitas, destacando semelhanças e diferenças.

Orientações

Texto 4

O texto é também um recorte do estudo baseado nas vivências sociais das marisqueiras da comunidade de Ilha Grande, em São Cristóvão. Visto o estudo a partir do ponto que foi destacado nessa atividade, espera-se contribuir para que o estudante estabeleça um diálogo entre o que foi observado no vídeo assistido na primeira etapa com o trecho desse estudo que retrata as marisqueiras da Ilha Grande em São Cristóvão.

A intenção é também colaborar para que ele perceba que, apesar de serem de lugares distintos – o vídeo é sobre as mulheres marisqueiras de Estância, localizada a 57km da primeira capital de Sergipe – há discursos muito semelhantes entre ambos.

Assim, oriente os estudantes a lerem para responder a quatro perguntas.



Julgamos importante pontuar que a quarta pergunta desse bloco traz a lembrança da participação de uma especialista no documentário a qual não vive diretamente essa realidade, mas que confirma as demandas dessas mulheres e legitima suas respectivas falas por se tratar de uma pessoa que pesquisa sobre todas essas demandas, ocupando, assim, um lugar de referência ou de uma fonte confiável de informações.

É uma estratégia que visa a desenvolver a capacidade argumentativa de:

- *pesquisar por fontes confiáveis e verídicas para embasar seus argumentos, evitando assim a disseminação de informações falsas ou imprecisas.*

Quantidade de aulas: 2 aulas de 50 minutos

Respondida a todas as perguntas sugeridas sobre o texto 4, indicamos ainda que seja dedicado um tempo especial para debater sobre um ponto importante a partir de um assunto colocado em questão, pois no último parágrafo do texto 4, a pesquisa destaca que essas mulheres “sofrem com uma sociedade machista”.

Essa é uma pergunta que visa a desenvolver a capacidade argumentativa de:

- *Analisar um fato ou um assunto que está em questão;*
- *Reconhecer a própria visão de mundo, crenças e valores.*

Quantidade de aula: 1 aula de 50 minutos

Leitura argumentativa - parte II

Atividade 2

Orientações

Professor (a),

A proposta de leitura argumentativa que segue as últimas orientadas logo acima requerem dos estudantes a análise de quatro notícias que irão apontar para perspectivas diferentes quanto à atenção e à valorização das marisqueiras.



Divida a turma em equipes para leitura dos textos disponíveis para impressão nas páginas subsequentes e depois permita que os estudantes socializem as respostas com os demais colegas.

A proposta de leitura das notícias destacadas é uma oportunidade para contribuir para o desenvolvimento da capacidade argumentativa de:

- *Conhecer as posições que dialogam entre si;*
- *Conhecer funciona a argumentação em diferentes práticas sociais;*
- *Analisar um fato ou um assunto que está em questão.*

Quantidade de aula: 2 aulas de 50 minutos

Uso dos modalizadores como distinção de fato e opinião

Atividade 3

Orientações

Professor (a),

Quando pensamos em estudar em como distinguir fato de opinião é relevante estudar sobre o uso dos modalizadores, pois a maneira como os fatos são apresentados à sociedade, essa pode influenciar na formação da opinião pública quanto ao assunto e conseqüentemente na maneira como serão mobilizados os argumentos na vida cotidiana.

Além disso, de acordo com a *Base Nacional Comum Curricular*, é importante “analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deontica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção (Brasil, 2018, p. 509).

Modalizadores são palavras ou expressões que ajudam a indicar o modo como a informação é apresentada em uma frase. Eles servem para expressar diferentes níveis de certeza, dúvida, obrigação, permissão, entre outros. Basicamente, os modalizadores ajudam a transmitir a atitude do falante em relação ao que está sendo dito.

Feito os devidos esclarecimentos aos alunos quanto ao conceito e a importância dos modalizadores como marcadores de fato e opinião, sugerimos nas atividades em anexo um grupo de atividades cujo tema ainda permanece ligado à nossa proposta inicial, com o bônus de refletir também sobre o ecossistema manguezal, espaço geográfico esse que é local de trabalho das marisqueiras.

Elas podem ser feitas em grupo ou individualmente, contanto que após a estipulação de um tempo para realização das mesmas, as respostas sejam socializadas num modelo interacional.

Além disso, sugerimos como material de apoio a leitura da matéria com o professor do Departamento de Ecologia da Universidade de São Paulo, Sérgio Rosso, onde ele explica que essas regiões são de extrema importância para a biodiversidade ([Rede Globo > globo ecologia - Mangue serve de berçário e refúgio para diferentes espécies animais](#) . Acesso 31/10/2024).

Segue também um link com conteúdo explicativo e de apoio sobre esse ecossistema [O que são os manguezais e por que é importante conservá-los | National Geographic](#)

Gostaríamos também de contribuir dizendo que em uma das questões discute-se o uso do vocábulo "só" na frase "*mangue é bem mais que só berçário*", o qual funciona como um modalizador. Modalizadores são palavras ou expressões que indicam a atitude do falante em relação à situação comunicativa, e "só" enfatiza a ideia de que o mangue abrange muito mais do que apenas a função de berçário. Portanto, "só" serve para limitar a ideia, contrastando o que se espera com o que se afirma.

Por fim, destacamos a importância da contextualização da manchete a seguir para realização das propostas de atividades que a segue neste módulo:



Manguezais, ameaçados pela “boiada” de Salles, são ecossistemas mais singulares do mundo

06/10/2020

A manchete acima faz referência a alguns atos do então Ministro do Meio Ambiente no Brasil, Ricardo Salles, em 2020. Sob a gestão do presidente nesse recorrente ano, Jair Messias Bolsonaro, foi revogada algumas leis de proteção das áreas de mangue. O ato ocorreu durante a pandemia que estava ocorrendo na época, e , aproveitando esse contexto , o Ministro, em sua fala, julgou que esse seria um momento oportuno para atuar nesse sentido, já que a população estaria com a atenção voltada para a crise do COVID-19, e concluiu que as pessoas não perceberiam as mudanças e não atentariam para a revogação de leis de proteção ambiental, incluindo os manguezais. Ou seja, era o momento de , segundo a sua própria fala, “passar a boiada”.

Quantidade de aula: 3 aulas de 50 minutos

As perguntas que foram sugeridas podem servir de pontos de discussão de um assunto tão complexo. Além de contribuir para desenvolver a **capacidade argumentativa** de distinguir fato de opinião, também trabalha-se a possibilidade de negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental.

Jogo: Modalizando com as marisqueiras no manguezal.

Atividade 4

Orientações

A atividade seguinte visa a consolidar o assunto sobre os modalizadores. Por meio dessa dinâmica com os modalizadores, a ideia é também contribuir para que os estudantes fiquem atentos aos enfrentamentos vividos pelas marisqueiras que dependem desse ecossistema para viver. Divida a turma em equipes, e destaque as cartas que estão em anexo. Embaralhe-as para que eles respondam às perguntas

contidas em cada uma delas. Siga as regras do jogo no material disponível no anexo 1 deste módulo.

Colocando os assuntos em questão

Atividade 5

Orientações

O jogo “Modalizando com as marisqueiras” desenvolvido na atividade anterior, apresenta algumas cartas que podem servir como ponto de discussão quanto ao seu conteúdo.

Assim, esta é uma atividade complementar ao jogo proposto na atividade 4, visto que o mesmo apresenta afirmativas que podem servir de provocações para uma discussão que favoreça na prática da argumentação

Divida a turma em grupos de até 4 pessoas para analisá-las e responder a algumas perguntas controversas sobre o mesmo. Após o registro das respostas, é importante que elas sejam compartilhadas oralmente com o restante da turma.

Etapa 3 – Aplicação de conhecimentos

Jogo Premissas e conclusões

Atividade 1

Orientações

Professor, nossa última proposta de atividade envolve um jogo de premissas e argumentos. Propõe-se aqui, por meio de uma pergunta, o seguinte convite aos estudantes: “Vamos aprender mais sobre como argumentar?” Antes disso, o estudante precisa saber o que são *premissas* para que ele compreenda a dinâmica:

Premissas são proposições ou afirmações que servem como base para um argumento ou raciocínio. Elas são os pontos de partida que sustentam uma conclusão lógica. Em um raciocínio lógico, uma argumentação é estruturada a partir de premissas, que, se forem verdadeiras, podem levar à aceitação da conclusão.

Esclarecida todas as dúvidas quanto ao que são premissas, apresente o jogo “***O mistério do mangue poluído***” conforme as orientações logo abaixo. Ressalta-se que nesse jogo o estudante atuará como detetive que precisa descobrir quem causou um desastre ambiental. As fichas dos personagens suspeitos estão disponíveis para impressão no anexo 2 deste módulo. Siga as orientações:

Contexto: Em uma pequena comunidade costeira, o mangue, que é vital para a sobrevivência das marisqueiras e para a biodiversidade local, foi misteriosamente poluído. Os peixes e mariscos estão desaparecendo, e as marisqueiras estão desesperadas, pois seu sustento está ameaçado.

Dinâmica do Jogo:

Apresentação: Introduza o contexto do mangue poluído e apresente os cinco suspeitos à turma, conforme anexo.

Divisão em Grupos: Separe a turma em pequenos grupos de 4 a 5 alunos. Cada grupo atuará como uma equipe de detetives. Depois, distribua cartões com as premissas e argumentos de cada suspeito para os grupos. Peça que:

- Avaliem cada premissa como verdadeira ou falsa;
- Classifiquem os argumentos segundo a sua qualidade (bons, maus, fortes, fracos);
- Justifiquem seus questionamentos e discutam em grupo.

Apresentação das conclusões: Cada grupo apresentará suas análises e indicará quem pode ser o verdadeiro culpado, apoiando suas decisões nas premissas e argumentos discutidos.



Revelação do Culpado: Ao final das apresentações, revele o culpado. Para esta dinâmica, o culpado eleito deverá ser Eduardo Costa, pois, apesar de alegar estar em uma reunião, estava, na verdade, fazendo planos para a construção do resort e ignorou a poluição que sua empresa estava causando. No entanto, deve-se considerar outras hipóteses.

Avaliação: Os professores podem avaliar a participação, a clareza das análises e a capacidade de argumentação. Motive os alunos a refletirem sobre a importância do pensamento crítico e da lógica na resolução de problemas ambientais.

Dicas Adicionais:

O professor pode listar ou projetar as informações sobre os suspeitos ou pode apresentar ilustrações para dar vida aos personagens.

É possível atribuir pontos aos grupos por suas análises bem fundamentadas.

Sugere-se uma votação final para que todos expressem suas preferências sobre o possível culpado, incentivando o debate e a reflexão.

Conclusão: Esse jogo ajudará os alunos a desenvolverem suas habilidades de raciocínio lógico, argumentação e compreensão crítica sobre questões ambientais, enquanto se divertem desvendando um mistério!

Quantidade de aula: 2 aulas de 50 minutos

Esse é um jogo que visa a desenvolver a capacidade argumentativa de:

- *justificar uma posição diante do outro;*
- *raciocínio lógico para analisar premissas e argumentos;*
- *capacidade de avaliar os outros argumentos e outras posições.*



ATIVIDADES DISPONÍVEIS PARA IMPRESSÃO

Etapa 1

Atividade 1



Duração: 21'56"

Disponível em: <https://youtu.be/G7WlcaDJgRE?si=50jCTJiq5gmSkDyU>

Acesso dia: 14 jan. 2025.

FATO:

OPINIÃO:

Atividade 2

A palavra “legado” é uma daquelas aparece no título do documentário e ela possui como significado a herança deixada pelas gerações anteriores, compreendendo assim os valores, tradições e contribuições que impactam na identidade cultural de um grupo social.





Diante desse conceito e com base no que foi assistido no vídeo, questione seus alunos sobre qual seria o legado das marisqueiras para as gerações futuras?



E de acordo com sua resposta, esse legado seria um fato ou uma opinião?

ETAPA 2

Atividade 1 – Leituras argumentativas parte I

Texto 1



Créditos de imagem: Pablito Aguiar. Marisqueiras - Revista O Grito! — Jornalismo cultural que fala de tudo. Acesso em: 21 out. 2024.



De acordo com o conjunto da imagem, qual seria o assunto abordado?

Texto 2 – Relato das Marisqueiras de Ilha Grande- São Cristóvão

“Ainda é noite, quando mulheres começam na organização para mais um dia. Elas conferem os objetos que irão ser utilizados, separam as roupas, preparam a comida que levarão e a comida que terão que deixar preparada para o restante do seu núcleo familiar, muitas precisam levar seus filhos, por não terem com quem e onde deixarem, sendo que os mais velhos irão auxiliar nas etapas básicas. Elas separam os pedaços de tecidos que vão ser colocados sobre a cabeça para apoiar e auxiliar no equilíbrio dos grandes recipientes (baldes e bacias), e lá vão elas, sempre acompanhadas de outras, e juntas vão para mais um dia de trabalho no manguezal. São elas, as marisqueiras”.

Vista do PROTAGONISMO INVISÍVEL: A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS MARISQUEIRAS DE ILHA GRANDE (recima21.com.br)

Texto 3 – Estudo sobre as marisqueiras de Ilha Grande- São Cristóvão

“Ainda é noite, quando mulheres começam na organização para mais um dia. Elas conferem os objetos que irão ser utilizados, separam as roupas, preparam a comida que levarão e a comida que terão que deixar preparada para o restante do seu núcleo familiar, muitas precisam levar seus filhos, por não terem com quem e onde deixarem, sendo que os mais velhos irão auxiliar nas etapas básicas. Elas separam os pedaços de tecidos que vão ser colocados sobre a cabeça para apoiar e auxiliar no equilíbrio dos grandes recipientes (baldes e bacias), e lá vão elas, sempre acompanhadas de outras, e juntas vão para mais um dia de trabalho no manguezal. São elas, as marisqueiras”.

Vista do PROTAGONISMO INVISÍVEL: A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS MARISQUEIRAS DE ILHA GRANDE (recima21.com.br)



De acordo com o trecho lido, quais são as principais atividades que as marisqueiras realizam antes de sair para o trabalho no manguezal?



De que forma a responsabilidade familiar influencia na rotina das marisqueiras, especialmente no que diz respeito ao cuidado com os filhos?



O que há em comum entre a texto 1, 2 e 3 ?

Texto 4



“As marisqueiras desenvolvem um papel importante na cadeia produtiva, contribuindo para a dinâmica econômica local através da extração de mariscos e/ou, na pós pesca realizada pelos pescadores, além da comercialização desses produtos, “ou até mesmo, na organização para o trabalho dos homens (costurando, preparando a comida para levarem ao trabalho, cuidando dos filhos etc.)” (Borges, 2017, p. 16).

Embora seja uma atividade essencial para o sustento familiar, “é um trabalho que precisa de determinação, coragem e paciência” (Dantas, 2018, p. 47) pelos desafios que enfrentam, como por exemplo, picadas de insetos e inflamações devido ao tempo que ficam expostas a lama do manguezal, causando assim sérios problemas de saúde (Dantas, 2018).

Além de estarem expostas a esses riscos ocupacionais, as marisqueiras por serem mulheres, sofrem com uma sociedade machista que as colocam em situações exaustivas e que não oferecem um rede de apoio, ao contrário, cobram o



extremo, cobram mais do que o corpo e a mente podem oferecer, muitas vezes com quantidades de horas de trabalho ultrapassando o limite por lei, sofrendo uma sobrecarga de responsabilidades com as tarefas domésticas (limpeza da casa, comida, roupa), com os cuidados com os filhos, sendo cobradas enquanto sua "posição de esposa e dona do lar" e ainda fora de casa, exercendo funções que irão complementar a renda do sustento familiar. São essas múltiplas obrigações atribuídas às mulheres que afirmam o quão o trabalho feminino é incorporado de forma desigual pelo sistema capitalista através da desigualdade de gênero.



Existe algo em comum em relação ao cotidiano das marisqueiras da Ilha Grande com as narrativas daquelas do município e Estância e que foi apresentado no vídeo "**Vozes do Manguezal: O Legado das Marisqueiras**"?



Caso concorde que há entre elas situações do cotidiano que lhes são comuns, poderíamos considerá-las como um fato?



No documentário, há um tempo reservado para a fala de uma especialista em questões ambientais, professora universitária e pesquisadora dessas comunidades pesqueiras. Qual a importância disso ?



Colocando um assunto em questão

- Existe alguma relação entre o machismo presente na sociedade e as múltiplas responsabilidades que as marisqueiras assumem tanto dentro quanto fora de casa?

Atividade 2 – Leituras argumentativas parte II

Notícia 1



Os visitantes que passarem na Praça da Matriz durante o Festival de Artes de São Cristóvão (FASC) têm a chance única de conhecer pratos de vários tipos e sabores, e dentre eles, produtos da culinária típica da Cidade Mãe de Sergipe. E para a edição de 50 anos, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (Semdet) colocou um espaço dedicado à culinária das marisqueiras do município e que está funcionando em todos os dias do evento. De acordo com a diretora do trabalho da Semdet, Neusa Malheiros, a ação faz parte de um projeto em conjunto com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) que tinha como objetivo potencializar o trabalho das marisqueiras da cidade[...].

Marisqueiras de São Cristóvão ganham espaço no FASC para incentivo de comércio e geração de renda - Prefeitura Municipal de São

Cristóvão - SE (saocristovao.se.gov.br). Acesso em: 2 out. 2024.

Notícia 2



Nesta quinta-feira (27), o Centro de Referência e Segurança Alimentar e Nutricional (Cresan) de São Cristóvão foi cenário do Intercâmbio Cultural e Gastronômico, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) [...].

Ana Carolina Trindade, diretora de direitos humanos da Semas, afirmou que “um dos principais objetivos desse evento foi promover a expansão das ‘Filhas do Manguê’ para além da cidade de São Cristóvão, buscando impulsionar essa troca de conhecimento entre grupos de mulheres que empreendem na culinária, especialmente valorizando suas raízes ancestrais. A gestão municipal tem sido fundamental nesse processo de capacitar essas mulheres e destacar suas potencialidades, oferecendo todo o suporte necessário e o trabalho integrado de várias secretarias para que elas possam ir além e mostrar ao mundo o brilhante trabalho que realizam”, explicou.

[Intercâmbio Cultural e Gastronômico valoriza marisqueiras e impulsiona empreendedorismo em São Cristóvão - Prefeitura Municipal de São Cristóvão - SE \(saocristovao.se.gov.br\)](https://saocristovao.se.gov.br)

Acesso em: 15 out. 2024.

 As primeiras leituras apontam, entre outros fatores, para uma espécie de desvalorização do trabalho das marisqueiras. A notícia 1 e 2 apresenta alguma mudança de perspectiva em relação a este ponto em específico?



Colocando um assunto em questão

Com relação ao protagonismo e importância social das marisqueiras em São Cristóvão: **As marisqueiras são reconhecidas como figuras centrais para suas comunidades?** Responda a esta pergunta levando em consideração a perspectiva de cada setor abaixo representado. Justifique.

Notícia 3

Marisqueiras de São Cristóvão: histórias de sobrevivência e a necessidade de intervenções

Atualizado: 7 de out.

A Colônia Miranda, do Município de São Cristóvão, conta com aproximadamente 967 marisqueiras cadastradas, conforme dados de dezembro de 2022. Segundo relatos de muitas delas, as pescadoras fazem uso de óleo diesel na pele e isso ocasionou em problemas de visão com o tempo e manchas na pele. A diretora de Aquicultura e Pesca Elaine Luiza, relata que através de oficinas em um projeto piloto de extensão da UFS com o curso de Engenharia de pesca “elas próprias (as marisqueiras) alegaram que sentem muita dor no mangue quando é maré de mosquito. Elas pediram que a gente procurasse ajuda, daí a demanda de fazer os repelentes naturais.” Também conta que entende a dor que elas sentem com as picadas dos mosquitos: “eu vivenciei esse momento de dor junto com elas no mangue”, e por conta disso, ela levou essa demanda para os órgãos competentes como a prefeitura de São Cristóvão e a Universidade Federal de Sergipe se juntou na missão, a qual Elaine também agradece pela parceria feita e ressalva “esse projeto é de extrema importância para essas mulheres”.



De que forma as condições de trabalho no manguezal expõem as marisqueiras a riscos à saúde?



Colocando um assunto em questão

As marisqueiras devem se responsabilizar pelos danos provocados à sua própria saúde pelo uso produtos como óleo diesel, usados para evitar picadas de insetos?

Notícia 4

Em Sergipe, organização das marisqueiras exige cuidado e valoriza a categoria

A organização do grupo veio para positivar e regular o trabalho das marisqueiras. Padronizar valores de venda, organizar relações de trabalho com pessoas de outros grupos e exigir avanços institucionais

05.10.21

Crédito: Acervo Pessoal

Por: Eduarda Nunes / Lupa do Bem – Favela em Pauta



Fruto do mar é comida de quem gosta de praia. Camarão, ostra e caranguejo são alguns dos crustáceos que acompanham os peixes na preferência da freguesia. O que nem todo mundo sabe é que catar cada um deles é um trabalho feito substancialmente por mulheres, muitas vezes desvalorizadas e negligenciadas.

Em Sergipe, as chamadas marisqueiras se organizam há 6 anos para mudar esse quadro. “Nosso trabalho não tem reconhecimento, mesmo nós sendo apoio de base da pesca no estado”, comenta Arlene Costa, marisqueira de 39 anos e integrante do Movimento das Marisqueiras de Sergipe (MMS).

Segundo ela, o trabalho feito por essas mulheres se torna maior do que os dos pescadores tanto pela forma como cada marisco demanda que seja a catação como também pelo acúmulo desse trabalho com os domésticos.

“A gente cuida da casa, de filho, leva para escola, vai para maré, desfila, embala e os homens não. Eles vão para maré, pescam, voltam”.

A organização do grupo veio para positivar e regular o trabalho das marisqueiras. Padronizar valores de venda, organizar relações de trabalho com pessoas de outros grupos e exigir avanços institucionais para toda a categoria.

Marisqueiras se unem para exigir cuidado e valorização a categoria (lupadobem.com). Acesso em: 15 out. 2024.



Quais são os desafios específicos que as marisqueiras enfrentam em sua atividade diária?



De que maneira a figura da mulher se destaca dentro do contexto de trabalho no manguezal em comparação com os homens?



A ausência de uma rede de apoio impacta a saúde mental e física das marisqueiras?

Atividade 3 - Uso dos modalizadores como distinção de fato e opinião

Observe os enunciados a seguir:

- A – Com certeza Arlene mariscou.
- B – Talvez Arlene tenha mariscado.
- C - Felizmente Arlene mariscou.
- D - Arlene praticamente mariscou.



Em qual enunciado o interlocutor assume total responsabilidade pela afirmação, assumindo-a como verdadeira?





Qual enunciado considera a situação como uma possibilidade de ser verdadeira?



Qual enunciado é considerado como algo que ainda não foi, mas quase aconteceu? Que palavra evidencia isso?



Em qual enunciado o locutor emite uma avaliação pessoal mais intensa, ou seja, um juízo de valor sobre o conteúdo do enunciado? Por quê?

Observe as manchetes de jornais abaixo para responder e refletir quanto ao uso de modalizadores.

Mangue é bem mais que só 'berçário'

É lugar-comum destacar a função do manguezal como "berçário" para diferentes espécies de peixes e animais.

Mas, na verdade, o bioma cumpre uma série de tarefas bem mais ampla — quando está próximo das cidades, o mangue ajuda até mesmo a "filtrar" os resíduos que são jogados nos rios, antes que estes alcancem o mar.



É consenso entre pesquisadores no assunto que o mangue é considerado um berçário por diferentes fatores, entre eles o fato de concentrar grande quantitativo de peixes e outras espécies, além de funcionar como filtro de água poluída do mar e de rios, instrumento de combate às mudanças climáticas. Que implicações o uso de "só" traz para a interpretação dessa frase?





Qual é o impacto da palavra "bem mais " na frase "mangue é bem mais que só berçário"? O que a palavra "bem" sugere sobre a comparação feita na frase?

ATENÇÃO:

A manchete abaixo faz referência a alguns atos do então Ministro do Meio Ambiente no Brasil, Ricardo Salles, em 2020. Sob a gestão do ex-presidente, Jair Messias Bolsonaro, foi revogada algumas leis de proteção das áreas de mangue. O ato ocorreu durante a pandemia que estava ocorrendo na época, e , aproveitando esse contexto , o Ministro, em sua fala, julgou que esse seria um momento oportuno para atuar nesse sentido, já que a população estaria com a atenção voltada para a crise do COVID-19, e concluiu que as pessoas não perceberiam as mudanças e não atentariam para a revogação de leis de proteção ambiental. Ou seja, era o momento de , segundo a sua própria fala, “passar a boiada”.

Manchete 1

Manguezais, ameaçados pela “boiada” de Salles, são ecossistemas mais singulares do mundo

06/10/2020

Manguezais, ameaçados pela “boiada” de Salles, são ecossistemas mais singulares do mundo – Bem Blogado.

Acesso em: 29 out. 2024.



No trecho "manguezais ameaçados por Ricardo Salles são **os mais singulares do mundo**", o modalizador "os mais singulares do mundo" demonstra algum tipo de avaliação do falante em relação aos manguezais?



Sobre o ocorrido, discuta com seus colegas e escreva o que se pode observar como fato e o que se pode entender como opinião.



Proteção legal

Atualmente, os manguezais estão protegidos por lei (Leis Federais 9.605/1998, 11.428/2006 e 12.651/2012 e Resolução Conama 303/2002). Na prática, entretanto, essas legislações também estão sob ameaça. Em outubro do ano passado, por exemplo, após uma reunião do Conama com o então ministro do Meio-Ambiente, Ricardo Salles, foi votado pela revogação de duas resoluções sobre Áreas de Preservação Permanente (APP) e o licenciamento para irrigação.

Essas revogações poriam em xeque a proteção dos mangues, pois abriria brecha para especulações imobiliárias.



Segundo o texto destacado, a revogação dessas leis colocaria os mangues sob ameaça e abriria espaço para construção de imóveis. Diante desse cenário, quais seriam as consequências diretas para as marisqueiras não só de São Cristóvão, mas para outras regiões do país?



O uso verbo “por” em “poriam em xeque...”, flexionado no futuro do pretérito do subjuntivo neste trecho de matéria modaliza a frase no sentido de possibilidade ou hipótese. Dito deste modo, podemos dizer que a afirmação representa um fato ou uma opinião? Sendo uma opinião, é possível justificá-la ou fundamentá-la?

Manchete 2

Metade dos ecossistemas de manguezais estão em risco, diz estudo.

Acesso em: 28 out. 2024.

Manchete 3

Meio ambiente

Metade dos ecossistemas de manguezais estão em risco, diz estudo

AFP

23/05/2024 03h59



[Destruição de mangues pode afetar mais de mil espécies, diz Pnuma | ONU News.](#)

Acesso em: 28 out. 2024.

[Manguezais são os ecossistemas mais singulares do mundo.](#)

Acesso em: 29 out. 2024.

O modalizador da manchete 1 expressa probabilidade ou certeza?



Na sua opinião, os modalizadores utilizados nas manchetes afetam a percepção do leitor sobre a situação dos manguezais?



Comente com seus colegas sobre como a escolha das palavras “pode afetar” e “estão em risco”, primeira e segunda manchete, respectivamente, influenciam na urgência e na gravidade das ações.

Atividade 4 - Jogo: Modalizando com as marisqueiras.

Orientações

Caro professor(a),

Para este jogo, recorte as cartas que estão em anexo e siga as orientações do jogo logo abaixo.



Regras do jogo

Objetivo do Jogo:

Trabalhar os modalizadores epistêmicos e discursivos através de situações reais enfrentadas pelas marisqueiras e a importância do manguezal para o ecossistema e a economia local.

Regulamento do Jogo:

Participantes: mínimo 2 jogadores.

Materiais: Cartões com perguntas, um tabuleiro que representa o mangue (com espaços que os jogadores avançam) e um dado.

Como participar?

Os participantes lançam um dado para determinar quantas casas avançam. A cada vez que um jogador avança, ele deve responder a uma pergunta do questionário.

- Respostas corretas: Avanço de 2 casas.
- Respostas incorretas: Retrocede 1 casa.
- Premiação: Brindes a critério do professor

1º lugar: "Marisqueiras e /ou ou pescadores do ano"

2º lugar: "Protetores do Mangue"

3º lugar: "Companheiros do Mangue"

Atividade 5 – Colocando os assuntos em questão



Em uma das cartas do jogo **Modalizando com as marisqueiras** havia a seguinte frase : “*O desmatamento dos mangues é uma prática comum e necessária para Urbanização*”. Diante da afirmativa, responda: O DESMATAMENTO DOS MANGUES É UMA PRÁTICA NECESSÁRIA PARA URBANIZAÇÃO? Justifique.



Outra carta do mesmo jogo, **Modalizando com as marisqueiras**, apresentou o seguinte enunciado: “O machismo que permeia a profissão de marisqueira não afeta as relações de trabalho entre elas”. Sobre esse aspecto, responda: O MACHISMO NÃO AFETA O TRABALHO DAS MARISQUEIRAS? Justifique.

ANEXO 1

JOGO MODALIZANDO COM AS MARISQUEIRAS



Recorte as cartas

"O desmatamento dos mangues é uma prática comum e necessária para Urbanização", o modalizador "comum" indica que a prática é:

- a) Uma exceção b) Uma frequência habitual c) Uma obrigação

"As marisqueiras são fundamentais para a conservação das tradiçõese sustentabilidade dos manguezais", o modalizador "fundamentais" implica que as marisqueiras são:

- a) Opcionais b) Essenciais c) Insignificantes

Na frase "A poluição das águas do mangue pode afetar a biodiversidade local", o modalizador "pode" indica:

- a) Uma certeza b) Uma obrigação c) Uma possibilidade



Na frase "Os mangues são considerados um ecossistema insignificanteem comparação com outras áreas de vegetação", o modalizador "insignificante" sugere que os mangues:

- a) Têm grande importância
- b) Têm pouca importância
- c) Têm nenhuma importância

Na frase "Os mangues não desempenham nenhum papel na proteção costeira contra tempestades", o modalizador "nenhum" expressa:

- a) Uma certeza
- b) Uma negação
- c) Uma possibilidade

Na frase "Práticas de pesca irresponsáveis podem levar à diminuiçãodas populações de caranguejos", o modalizador "podem" implica:

- a) Uma certeza
- b) Uma possibilidade
- c) Uma proibição

Na frase "O mangue pode ajudar a armazenar carbono, contribuindo para o combate às mudanças climáticas", o modalizador "pode" expressa:

- a) Uma certeza
- b) Uma negação
- c) Uma possibilidade

Na frase "Todos os caranguejos são considerados espécies ameaçadas devido à degradação dos mangues", o modalizador "todos" implica que:

- a) Apenas algumas espécies são ameaçadas
- b) Nenhuma espécie é ameaçada
- c) Cada caranguejo é ameaçado

Na frase "O turismo sustentável pode ser uma alternativa para a preservação do mangue", o modalizador "pode" sugere que o turismo sustentável:

- a) É a única solução
- b) É uma possibilidade
- c) Não é uma opção

Na frase "As marisqueiras conseguem, muitas vezes, garantir sua independência financeira em meio a condições de trabalho precárias", o modalizador "muitas vezes" indica que:

- a) É uma ocorrência rara
- b) Há uma frequência moderada
- c) É uma certeza absoluta

Na frase "O reconhecimento do trabalho das marisqueiras é fundamental para a sua valorização social", o modalizador "fundamental" expressa que o reconhecimento é:

- a) Opcional
- b) Necessário
- c) Irrelevante

Na frase "Não é comum encontrar marisqueiras que enfrentam discriminação de gênero em suas atividades diárias", o modalizador "não" indica:

- a) A frequência de um fato
- b) A raridade de uma situação
- c) Uma certeza absoluta

Na frase "As marisqueiras podem ser consideradas agentes essenciais na preservação dos ecossistemas costeiros", o modalizador "podem" implica que:

- a) Há certeza quanto a esse papel
- b) É uma possibilidade
- c) É um fato incontestável

Na frase "O machismo que permeia a profissão de marisqueira não afeta as relações de trabalho entre elas", o modalizador "não" sugere que:

- a) Não há impacto nas relações de trabalho
- b) O impacto é sempre presente
- c) O machismo é irrelevante

Na frase "As marisqueiras têm uma jornada de trabalho leve e sem grandes esforços", o modalizador "leve" indica que a jornada é:

- a) Geralmente fácil
- b) Frequente e constante
- c) Uma verdade absoluta



Na frase "Iniciativas de valorização do trabalho das marisqueiras podem melhorar suas condições de vida", o modalizador "podem" sugere que a melhoria é:

- a) Uma certeza
- b) Uma possibilidade
- c) Um fato estabelecido

Na frase "O trabalho das marisqueiras é frequentemente abordado de maneira justa e respeitosa na mídia", o modalizador "frequentemente" sugere que:

- a) Isso ocorre com regularidade
- b) É uma ocorrência excepcional
- c) É irrelevante

Na frase "As marisqueiras costumam enfrentar desafios significativos que afetam seu bem-estar e suas comunidades", o modalizador "costumam" indica que:

- a) Há um padrão de comportamento
- b) É uma exceção à regra
- c) Não acontece regularmente



ANEXO 2

JOGO “O MISTÉRIO DO MANGUE CONTAMINADO”

Personagens e/ou Suspeitos:

Suspeito 1: Fernanda Lima

- Fernanda Lima, 34 anos
- Marisqueira.
- Motivo: Fernanda está em crise financeira e pode estar disposta a culpar alguém para desviar a atenção de suas dificuldades.



“Eu estou tão triste com a situação do mangue que nem consigo pensar em fazer isso. Portanto, não sou responsável pela poluição.”

Suspeito 2: Eduardo Costa

- Eduardo Costa, 40 anos
- Empresário do setor de turismo.
- Motivo: Eduardo gostaria de desenvolver um resort na área e não se importa com a poluição do mangue.



“Eu estava em uma reunião de negócios durante o dia da poluição. Logo, não posso ser o culpado.”

Suspeito 3: Carla Santos

- Carla Santos, 29 anos
- Funcionária de uma empresa de resíduos.
- Motivo: Carla pode ter sido pressionada a descartar resíduos de forma inadequada para acelerar o trabalho.



"Meu trabalho é seguir as normas de descarte de resíduos. Portanto, eu não teria motivo para poluir o mangue."

Suspeito 4: Roberto Almeida

- Roberto Almeida, 55 anos
- Morador local e pescador.
- Motivo: Roberto tem rixas com as marisqueiras e pode querer prejudicá-las.



"Eu não poluiria o mangue, pois dependo dele para pescar. Por isso, não sou o responsável pela poluição".

Suspeito 5: Ana Paula Ribeiro

- Ana Paula Ribeiro, 48 anos
- Funcionária da prefeitura.
- Motivo: Ana poderia ter ignorado as reclamações sobre a poluição para proteger interesses de empresas locais.



"Eu sempre defendi a preservação do mangue. Logo, não tenho motivos para permitir a poluição".